



COMUNICADO DE RISCO



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SAÚDE

COMUNICADO DE RISCO DE DENGUE n° 10/2024

SE 06 a 09/2024 (04/02/2024 a 02/03/2024)

ESTADO - AVALIAÇÃO GERAL DE CASOS PROVÁVEIS*

A taxa de incidência de casos prováveis de dengue no Estado no período de avaliação **está muito acima do Limite Superior Endêmico (LSE) (Figura 1).**

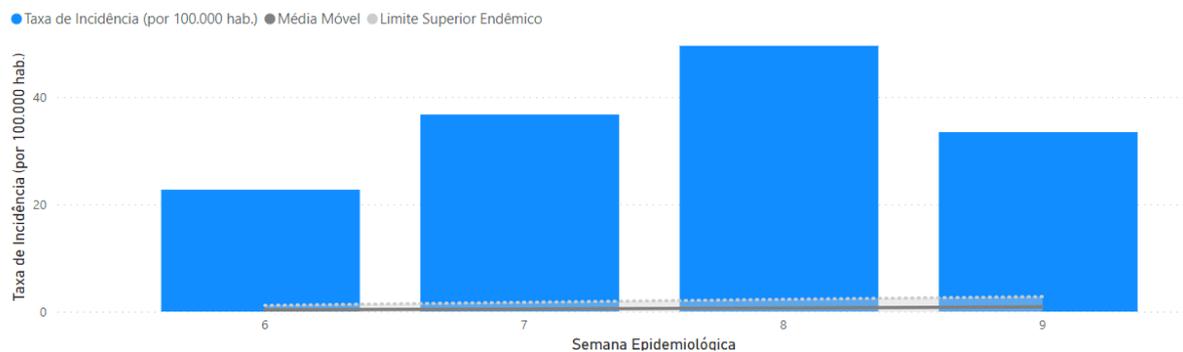


Figura 1. Taxa de Incidência de casos prováveis de dengue no RS, SE 06 a 09/2024**

Fonte: Sinan online; **dados sujeitos a alteração

*Casos prováveis são os casos notificados exceto os descartados

REGIÕES DE SAÚDE – NÍVEIS DE ALERTA

O nível de alerta é classificado de acordo com o [Plano Estadual de Contingência](#) para Enfrentamento das Arboviroses Urbanas Dengue, Zika e Chikungunya:

Nível 0 – Regiões não infestadas **OU** sem registros de casos confirmados de dengue nas últimas 4 semanas epidemiológicas (SE);

Nível 1 – Regiões com incidência de casos prováveis de dengue nas últimas 4SE abaixo do LSE **OU** o Índice de Infestação Predial (IIP) ultrapassar o limite de 1%;

Nível 2 – Regiões com incidência de casos prováveis de dengue acima do LSE em pelo menos uma das últimas 4SE **E** município infestado com pelo menos 1 caso confirmado autóctone **OU** detecção ou confirmação de introdução/reintrodução de novo sorotipo no período de julho/2023 a junho/2024;

Nível 3 – Regiões com incidência de casos prováveis de dengue acima do LSE em todas as últimas 4SE **OU** óbitos confirmados por dengue nas últimas 4SE.

Os níveis de alerta conforme a Região de Saúde podem ser visualizados na **Figura 2** e no **Quadro 1**.

Nas últimas quatro SE, **27** regiões de saúde estão em **nível de alerta 3**. Esta situação as classifica, no momento, como as regiões com **maior risco** para **ocorrência de epidemia** de dengue.

Foram **7** as regiões que mais contribuíram com taxa de incidência de casos prováveis elevando a taxa de incidência do Estado, nas últimas quatro semanas.



COMUNICADO DE RISCO



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SAÚDE

Quadro 1. Níveis de Alerta por Região de Saúde, RS, SE 06 a 09/2024*

Regiões de Saúde por Nível de Alerta		
Nível 3	Nível 2	Nível 1
02 - Entre Rios	01 - Verdes Campos	24 - Campos de Cima da Serra
03 - Fronteira Oeste	22 - Pampa	
04 - Belas Praias		
05 - Bons Ventos		
06 - Vale no Paranhana e Costa Serra		
07 - Vale dos Sinos		
08 - Vale do Caí e Metropolitana		
09 - Carbonífera/Costa Doce		
10 - Capital e Vale do Gravataí		
11 - Sete Povo das Missões		
12 - Portal das Missões		
13 - Diversidade		
14 - Fronteira Noroeste		
15 - Caminho das Águas		
16 - Alto Uruguai Gaúcho		
17 - Planalto		
18 - Araucárias		
19 - Botucaraí		
20 - Rota da Produção		
21 - Sul		
23 - Caxias e Hortências		
25 - Vinhedos e Basalto		
26 - Uva Vale		
27 - Jacuí Centro		
28 - Vale do Rio Pardo		
29 - Vales e Montanhas		
30 - Vale da Luz		

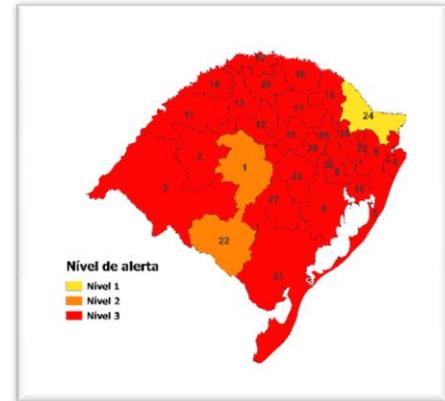


Figura 2. Níveis de Alerta por Região de Saúde, RS, SE 06 a 09/2024*
Fonte: Sinan online; *dados sujeitos a alteração

ÓBITOS POR DENGUE

O estado registrou até o momento **11** óbitos por dengue em 2024 em nove municípios do estado.

CIRCULAÇÃO VIRAL

A **circulação de mais de um sorotipo viral e a reintrodução de novo sorotipo predispõe a novas infecções**, uma vez que não há imunidade cruzada sustentada entre os sorotipos, bem como pode ocasionar agravamento do caso.

Considerando o monitoramento 2023/2024 (a partir da SE 27/2023 até hoje), foi identificada circulação dos sorotipos **DENV 1 e DENV 2** no RS (**Figura 4**).

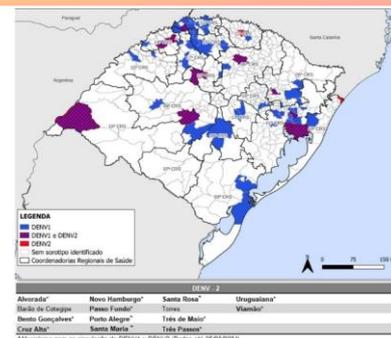


Figura 4. Mapa de Sorotipo do Monitoramento 2023/2024, a partir da SE 27/2023, RS
Fonte: GAL; exportação em 04/03/2024.



COMUNICADO DE RISCO



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SAÚDE

CONSIDERAÇÕES ESPECIAIS

Historicamente, a **maior ocorrência de casos no estado é na SE 16**. Há expectativa de que a taxa de incidência de casos prováveis para a **SE 16/2024** fique em torno de **220/100.000 habitantes**, considerando o comportamento das condições atuais que contribuem para este indicador.

A taxa de incidência de casos prováveis da **SE 08/2024** (49,53) ultrapassou a maior incidência de **2023** que ocorreu na **SE 16** (32,99).

O quantitativo de municípios que tem decretado **situação de emergência** em virtude da infestação por *Aedes aegypti* está aumentando.

Comparando-se as Semanas Epidemiológicas 06 a 09 de 2023 e 2024 (**Figura 5**), considerando o diagrama de controle dos casos prováveis de dengue, observa-se que em 2024 o estado já apresenta taxa de incidência **17 vezes** acima do LSE, no mesmo período. A **taxa de incidência acumulada dos casos prováveis** em 2024 (SE 06 a 09) está aproximadamente **20 vezes** acima da taxa de incidência acumulada dos casos prováveis de 2023.

Considerando o número de **casos confirmados**, registra-se **aumento em aproximadamente 1.043%**, no mesmo período.

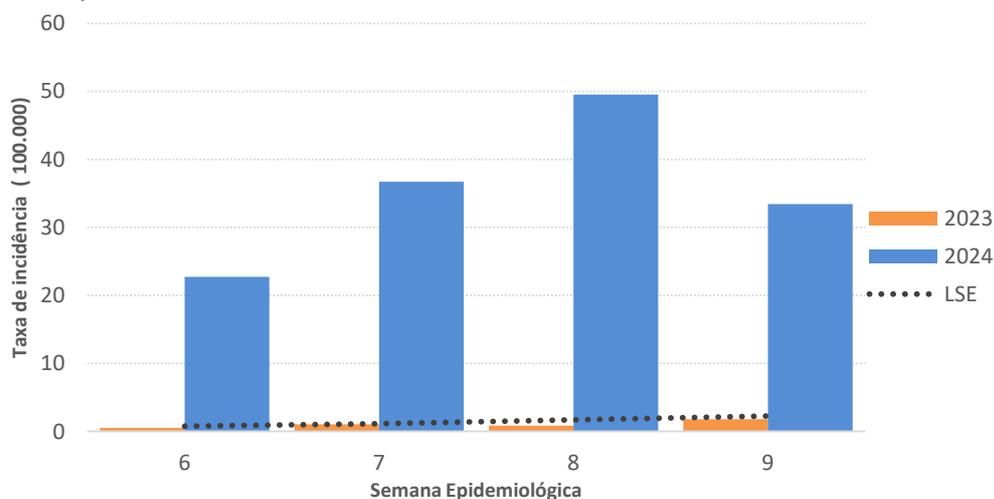


Figura 5. Taxa de Incidência de casos prováveis de dengue no RS, SE 06 a 09, 2023-2024*
Fonte: Sinan online; *dados sujeitos a alteração

CONSIDERAÇÕES GERAIS

Serviços de Saúde

A **notificação de casos suspeitos** de dengue deve ser **realizada em até 72 horas** da suspeita, conforme [Portaria SES nº 210/2022](#); **casos graves, gestantes e óbitos** devem ser **notificados em até 24 horas**;

IMPORTANTE! Reitera-se que resultados **não reagentes para NS1 não descartam dengue**, a investigação deve prosseguir, conforme [Nota Técnica 02/2023 CEVS/SES-RS](#)!;

A partir da suspeita do caso são desencadeadas ações ambientais, na tentativa de diminuir ou evitar a ocorrência de mais casos;



COMUNICADO DE RISCO



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SAÚDE

Orienta-se que as **Equipes de Atenção Primária à Saúde (APS)** atentem-se ao fazer diagnóstico diferencial com a **leptospirose** e sigam o disposto no [Protocolo da Dengue - diagnóstico e manejo clínico adulto e criança](#), considerando que a dengue tem amplo espectro clínico. Capacitações sobre o manejo clínico da dengue na APS estão disponibilizadas no site <https://saude.rs.gov.br/dengue> - Profissionais da Saúde e Gestores – Capacitações e Cursos EAD.

Os serviços de saúde devem realizar a classificação de risco dos pacientes de dengue mediante Fluxograma de Classificação de Risco e manejo do paciente com dengue – 2023, atentando-se aos sinais de alarme ou gravidade (Nota Técnica Nº 17/2023 – CGARB/DEDT/SVSA/MS).

Não é indicado o uso do protocolo de Manchester

Os **profissionais da APS** podem consultar o **TelessaúdeRS** através do telefone **0800 644 6543** (atendimento de segunda à sexta-feira, das 8h às 18h).

Ressalta-se a importância dos municípios manterem seus Planos de Contingência para o Enfrentamento das Arboviroses 2022/2023 atualizados e executarem o recurso financeiro recebido pela Resolução 040/23 -CIB-RS, em até 6 meses (*prorrogado pela Resolução 510/23 CIB-RS de 6 para 12 meses*), para as ações na APS.

População

Salienta-se que **idosos e crianças** estão mais sujeitos à **hospitalização** e ao **desenvolvimento de formas graves da doença**;

A **população** deve:

- ✓ tomar água para se manter hidratada;
- ✓ revisar interna e externamente as áreas da residência, ao menos uma vez por semana, colocando fora objetos que acumulem água;
- ✓ procurar um serviço de saúde diante das manifestações dos primeiros sintomas compatíveis com dengue e na ocorrência de sinais de alarme;
- ✓ usar repelente para sua maior proteção.

Os **sintomas de alarme da dengue** são:

- ✓ dor abdominal intensa e contínua,
- ✓ vômitos persistentes ou recorrentes,
- ✓ sangramento de mucosas (nariz/gengivas),
- ✓ sangramento menstrual intenso,
- ✓ tonturas ou sensação de desmaio,
- ✓ sonolência excessiva ou irritabilidade,
- ✓ diminuição da produção de urina,
- ✓ pele pálida, fria e úmida,
- ✓ dificuldade respiratória,
- ✓ dor no peito ou dificuldade para respirar.

Todas as informações mencionadas nesse comunicado de risco podem ser consultadas no **painel de casos de dengue** disponível em: <https://dengue.saude.rs.gov.br/>

Data de emissão do documento: 05/03/2024